



Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

Projeto VALORIZA MULHER



O projeto – desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER)- tem por objetivos: conscientizar as empresas sobre o seu papel no enfrentamento à violência contra a mulher; estimular a implementação de iniciativas que visem a equidade de gênero nas empresas; promover a valorização da mulher no ambiente de trabalho e contribuir para a transformação social e empoderamento feminino.



Desembargador Cleones Carvalho Cunha fazendo discurso de abertura.



Representantes das empresas ganhadoras, homenageados e servidores da CEMULHER prestigiando a solenidade.

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA) realizou solenidade de premiação do programa “Valoriza Mulher”.

O evento realizado no dia 6 de dezembro, na sede da CEMULHER, teve a presença do Desembargador Cleones Carvalho Cunha, responsável pela unidade, desembargador Paulo Velten Pereira; juíza Sônia Amaral, o juiz auxiliar da Cemulher, Júlio Praseres; o juiz Márcio Cutrim; Arthur Darub, coordenador da unidade; além da equipe multidisciplinar e técnica que compõe a CEMULHER.

Durante a solenidade, empresas e empreendedores receberam troféus do Judiciário, por desenvolverem experiências exitosas de enfrentamento à violência doméstica e familiar e de garantia dos direitos das mulheres nos seus ambientes corporativos e nas comunidades do entorno.



Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13



Des. Cleones Cunha entregando o troféu para Jacira Haickel, uma das homenageadas da noite.



Desembargadores, juízes e representantes das empresas ganhadoras com seus troféus.



Lívia Silva Soares, CEO da empresa Ela Faz Tecnologia, representando a empresa.

Durante a solenidade, receberam os troféus da premiação Valoriza Mulher as empresas: Pestana Azevedo & Santos. Sociedade de Advogadas, representada pela sócia Patrícia Pestana Moura de Azevedo; Doce Pedaco Biscoitos Finos, representada pela proprietária Ana Luzia Frazão; Ela Faz Tecnologia em Serviços Ltda, representada pela CEO Lívia Silva Soares; Rofe Distribuidora – representada pela coordenadora de RH Jr, Aline Campelo e a supervisora dos setores Administrativo/Financeiro Jr, Viviane Lima; Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), representada pelo diretor de Planejamento e Desenvolvimento, Marcelo Coelho e pela integrante do Comitê de Diversidade, Ludmila Veiga. Também foram homenageados, com o prêmio, os empreendedores Ilson Rodrigues Mateus e Jacira Haickel.





Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

Programa Justiça pela Paz em Casa

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.

Iniciado em março de 2015, o Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o dia das mulheres -, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) -, e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.





Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

No Maranhão, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA) coordena as três edições da Semana Nacional “Justiça pela Paz em Casa” e os resultados do ano de 2021 já foram divulgados:

17ª SEMANA "JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA"

A edição que ocorreu nos dias 8 a 12 de março de 2021 aconteceu 15 audiências preliminares, de acolhimento e de justificação; 9 audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha; 14 audiências de instrução, dando assim um total de 38 audiências.

No que tange as sentenças, foram 582 no total. Sendo 172 com decisão de mérito e 412 sem decisão de mérito. Além de 395 medidas protetivas de urgência e 495 despachos expedidos.

18ª SEMANA "JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA"

Já a edição dos dias 16 a 20 de agosto de 2021 teve 8 audiências preliminares, de acolhimento e de justificação; 1 audiência do Art. 16 da Lei Maria da Penha; 173 audiências de instrução, gerando então um total de 182 audiências.

No quesito das sentenças, foram 560 no total. Sendo 302 com decisão de mérito e 258 sem decisão de mérito. Além de 363 medidas protetivas de urgência e 583 despachos expedidos.

19ª SEMANA "JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA"

Na última edição do ano, que aconteceu nos dias 22 a 26 de novembro de 2021 obteve-se 2 audiências preliminares, de acolhimento e de justificação; 23 audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha; 162 audiências de instrução, somando um total de 187 audiências.

Já as sentenças, foram 459 ao todo. Sendo 208 com decisão de mérito e 251 sem decisão de mérito. Além de 234 medidas protetivas de urgência e 448 despachos expedidos.



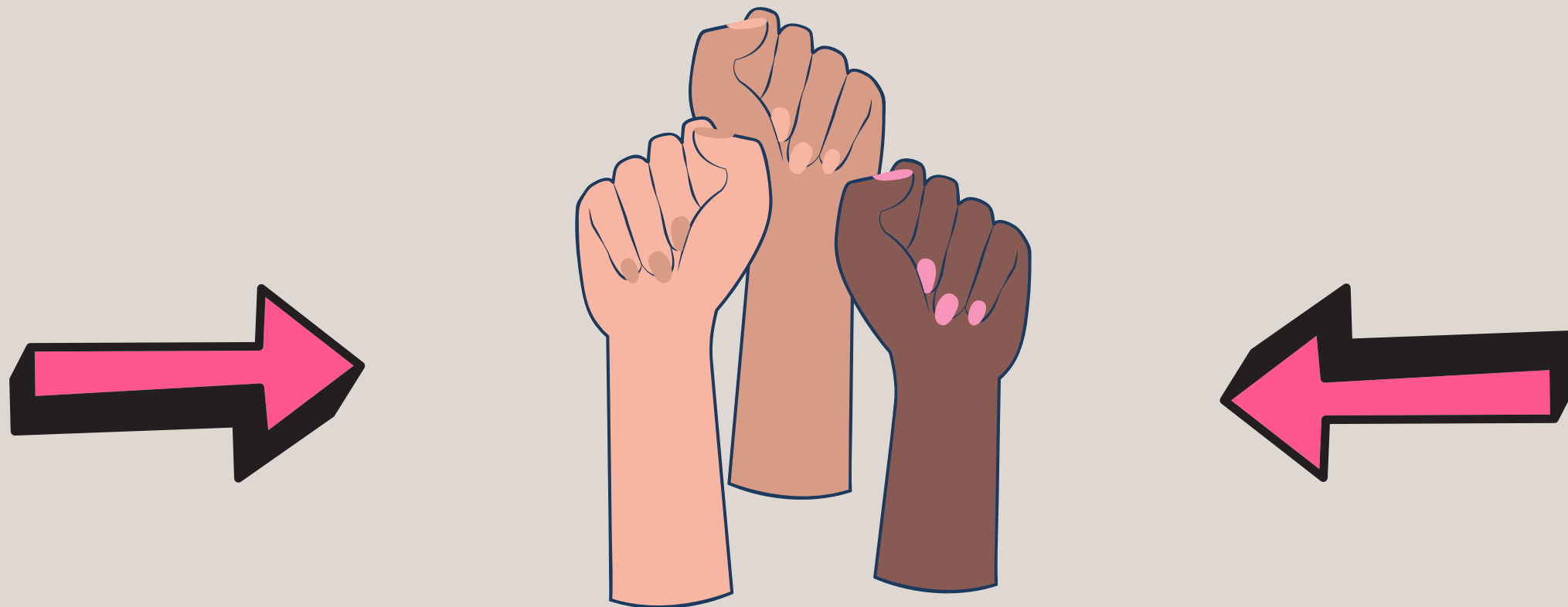
Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

Somando os dados das três edições, observa-se que o ano de 2021 teve na totalidade 25 audiências preliminares, de acolhimento e de justificação; 33 audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha; 349 audiências de instrução, logo, um total de 407 audiências.

Em paralelo, deram-se 1601 sentenças ao todo. Sendo 681 com decisão de mérito e 921 sem decisão de mérito. Além de 992 medidas protetivas de urgência e 1526 despachos expedidos.



Além do julgamento de processos, durante as semanas do Programa Justiça pela Paz em casa foram desenvolvidas diversas atividades multidisciplinares de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas para servidores, servidoras, colaboradores e colaboradoras do TJMA, bem como a comunidade em geral.

Na edição de Agosto, foi realizada uma palestra para 70 pessoas no canteiro de obras "Al Mare", Construtora Mota Machado. Também aconteceu uma palestra para 30 alunos do Centro de Formação de Vigilantes – CLAM. Além disso, foi realizada uma roda de diálogos voltada para o público masculino atendido pelos serviços do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) do bairro do Turu. A programação de atividades foi encerrada com uma panfletagem no Fórum Des. “Sarney Costa”, envolvendo toda a equipe da CEMULHER (psicólogos, assistentes sociais, analista – Direito, coordenador e equipe administrativa e estagiários de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia).

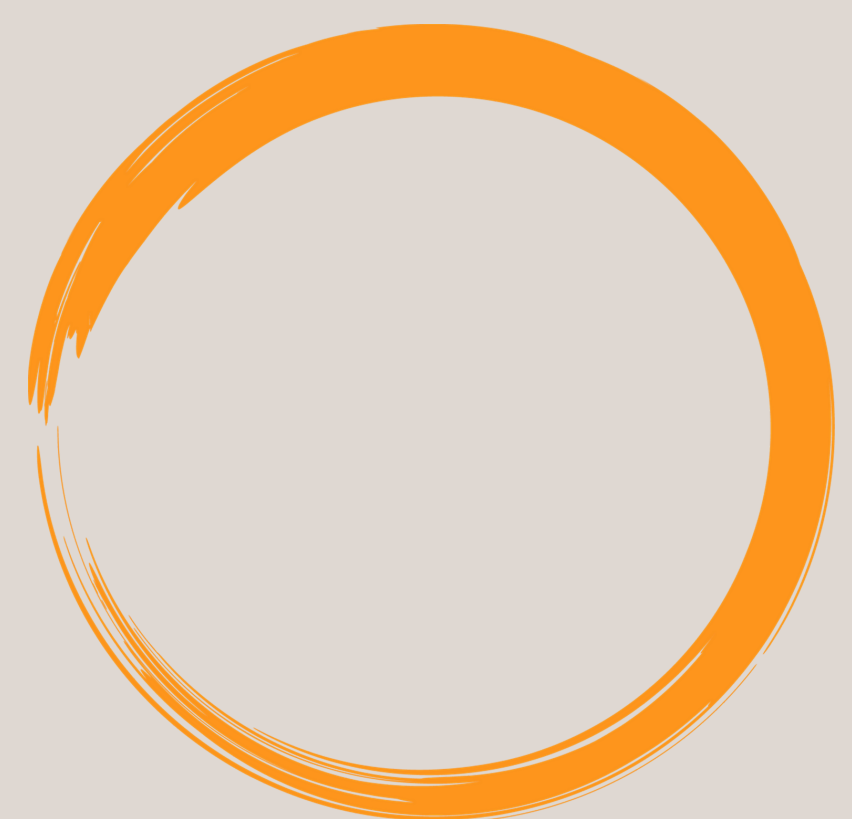


Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

AÇÕES DA CEMULHER - 18ª SEMANA DO "JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA"





Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM Nº13

Já na edição de novembro, em São Luís, a equipe da CEMULHER realizou palestra sobre a temática para 150 operários do canteiro de obras Araçagy 3, da Construtora Canopus. Também promoveu Roda de Diálogo do Programa Homem Consciente, em parceria com a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), na Vila Ariri, no bairro Anjo da Guarda; além de diálogo sobre o Programa “Desperta, Maria!” para colaboradoras terceirizadas que atuam no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau).





Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

ONDE BUSCAR AJUDA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência

Casa da Mulher Brasileira

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty.

CEP: 65076-820, São Luís-MA

Telefone: (98) 3198-0100 / 3198-0101/ 98425-8469/ 98409-8557 (Recepção)

DELEGACIA ESPECIAL DA MULHER (DEM) – SÃO LUÍS – 24 h (Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572, Bairro Jaracaty.

CEP: 65076-820, São Luís-MA.

Telefone: (98) 3214-8649 / 3214-8651 / 3214-8647 / 99187-6622

DELEGACIA ONLINE do Estado do Maranhão

Atendimento pelo site: <https://delegaciaonline.ssp.ma.gov.br>

PATRULHA MARIA DA PENHA – PMMA

Comando de Segurança Comunitária – CSC

Av. Cons. Hilton Rodrigues, s/n, Olho d'Água, São Luís-MA

Fones: 2106-8480/ 99219-3671

1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís (Ações Penais)

Fórum Desembargador Sarney Costa, Avenida Prof. Carlos Cunha, 5º andar, Ala 04, Calhau. CEP: 65076-820, São Luís-MA. Telefone: (98) 3194-5400 (Fórum) / 3194-5695

2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís (Medidas Protetivas de Urgência)

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA.

Telefone: (98) 3231-0420 / 3198-0165 / 0164/ 99112-3366

Telefone: (98) 98873-6506 (Mulheres com medidas protetivas de urgência).

Defensoria Pública – Núcleo de Defesa da Mulher

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA. Telefone: (98) 99242-0137



Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

ONDE BUSCAR AJUDA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

21ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher de São Luís (Ações Penais)

Prédio sede das Promotorias (ao lado do Fórum)

Avenida Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau

CEP: 65076-906, São Luís-MA

Telefone: (98) 3219-1849

22ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher de São Luís (Medidas Protetivas de Urgência)

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA

Telefone: (98) 3232-4604 / 99100-7491

